

Nota do Diretor Executivo

Após nove magníficos anos, nomeadamente um ano como Responsável pelo Escritório em África e oito ao leme da EDCTP, estou pronto para passar o bastão. Cessarei funções no final deste ano. O processo de nomeação de um substituto está bem encaminhado.

Ao longo destes anos, com a preciosa contribuição de muitas pessoas experientes e trabalhadoras, tive o grato prazer de testemunhar e supervisionar o crescimento da EDCTP convertendo-se num dos atores principais no apoio da investigação e desenvolvimento de instrumentos de intervenção contra as doenças relacionadas com a pobreza e negligenciadas.

Este crescimento reflete-se não só no mandato alargado e no orçamento mais elevado atribuído ao programa, como também no âmbito ampliado e no aumento do número de membros que agora também inclui países africanos. A sua forma única de apoiar o desenvolvimento das

capacidades e de trabalhar em rede (sul-sul, norte-sul e norte-norte) no âmbito do seu foco prioritário de financiar ensaios clínicos traduziu-se num enorme êxito.

Acresce que a EDCTP tem comprovado ser uma verdadeira parceria de comunidades científicas africanas e europeias e de responsáveis políticos que trabalham em estreita colaboração com intervenientes mundiais na área das doenças relacionadas com a pobreza e negligenciadas. A iniciativa, destacando-se das demais, encontra-se na linha da frente ao abranger a liderança e a copropriedade africana não só na investigação, mas também na governação e administração do programa.

Nada disto seria possível sem a ajuda de todos vós a quem agradeço encarecidamente, fazendo votos pelo vosso continuado apoio ao programa.



Charles S. Mgone

Índice

Nota do Diretor Executivo

Concursos e Subvenções

- Convocatórias para apresentação de propostas
- Convocatórias em fase de exame
- Carteira de projetos da EDCTP

Governação da EDCTP

- Pessoal da EDCTP
- Reunião do SAC

Publicações

- Lançamento do EDCTP2: relatório e vídeo
- Vídeo do projeto PredART

Projetos em destaque

- MAMS-TB-01
- REMSTART

Reuniões

- Programa regional de investigação ECSA-HC e WAHO
- Visita da EDCTP ao Congo (Brazzaville)
- Quarta Conferência Africana sobre Regulamentação de 2015
- Reunião ministerial da UA sobre saúde
- Reunião anual da TBVI
- Reunião do MVVC2
- Memorando de Entendimento com a Fundação Gulbenkian
- Quarto Fórum Mundial da Vacina contra a TB
- AACHRD: 30 e 31 de março de 2015
- Desenvolvimento da vacina contra o VIH em África

Concursos e Subvenções

Convocatórias para apresentação de propostas

Investigação e desenvolvimento das capacidades em apoio à resposta ao Ébola

Data de abertura: 19 de março de 2015
Data de encerramento: 18 de junho de 2015
Orçamento: 1,4 milhões de euros*

O objetivo desta convocatória para apresentação de propostas é criar e reforçar as capacidades institucionais e individuais a nível regional e nacional para conduzir investigação de alta qualidade na área da saúde (por exemplo, ensaios clínicos, investigação aplicada e/ou operacional) durante surtos de doenças infecciosas suscetíveis de provocar situações de emergência sanitária. As propostas devem complementar as atuais e futuras iniciativas de investigação para tratamento, prevenção e contenção do Ébola ou outras doenças infecciosas emergentes com particular relevância em África.

* A concessão de subvenções pela EDCTP dependerá da aprovação final pela Comissão Europeia e pela Associação da EDCTP do plano de trabalho do EDCTP2 e do orçamento associado para 2015.

Convocatórias abertas para propostas

As seguintes convocatórias para a apresentação de propostas ainda estão abertas com a data de encerramento a 19 de junho de 2015. Seus prazos foram prorrogados pendendo a aprovação do plano de trabalho da EDCTP para 2015.

- Projetos estratégicos com grande financiamento (procedimento de 2 fases)
- Melhoria no tratamento e gestão clínica de doenças relacionadas com a pobreza (procedimento de 2 fases).

Convocatórias em fase de exame

Estão atualmente em fase de exame as propostas apresentadas a três convocatórias EDCTP:

- A convocatória "Bolsas de Estudo de Desenvolvimento e Investigação Clínica da EDCTP-TDR" (encerrada a 30 de janeiro de 2015) recebeu um total de 150 candidaturas.
- A convocatória "Instrumentos de diagnóstico para doenças relacionadas com a pobreza" (encerrada a 2 de março de 2015) resultou em 94 candidaturas.
- A convocatória "Maximização do impacto da investigação da EDCTP: tradução dos resultados da investigação em políticas e práticas" (encerrada a 16 de março de 2015) recebeu 14 candidaturas.



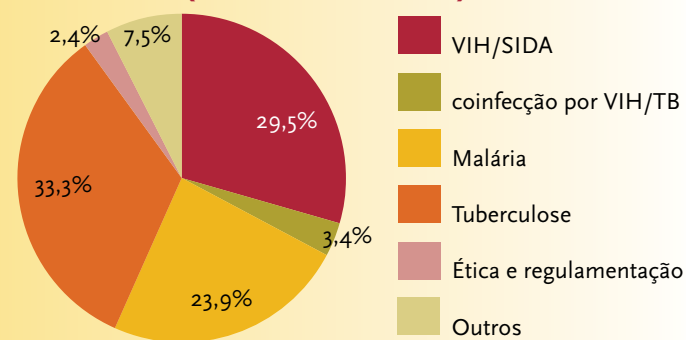
Concursos e Subvenções (continuação)

Sumário da carteira de projetos

A EDCTP lançou 65 convocatórias para apresentação de propostas e concedeu 254 subvenções desde a sua criação. No total 73 subvenções (20%) estavam ainda ativas no final de 2014 e 181 (71%) estavam concluídas. O valor total das subvenções a estes 254 projetos é de 211,98 milhões de euros, incluindo o cofinanciamento via EDCTP.

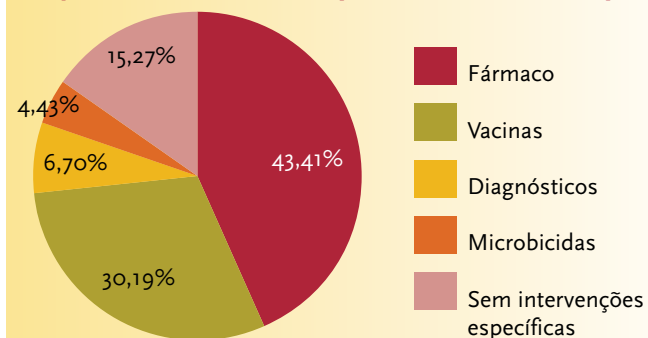
A carteira de projetos da EDCTP é relativamente equilibrada em termos de número de projetos e de montante de financiamento por doença. Até à data, a investigação da tuberculose recebeu a maior fatia do financiamento com um total de 70,68 milhões de euros (33,3%) para 36 projetos; seguida por 56 projetos de investigação de VIH (62,5 milhões de euros; 29,5%); 42 projetos de investigação da malária (50,69 milhões de euros; 23,9%); enquanto 3,4% das subvenções financeiras (7,23 milhões de euros) apoiaram 12 projetos sobre coinfeção por VIH/TB. O financiamento para atividades ligadas à ética e à regulamentação ascendeu a 5,02 milhões de euros (2,4%) para apoiar 78 projetos e 15,83 milhões de euros (7,5%) foi o total para 30 projetos que apoiaram uma gama de atividades transversais, incluindo subvenções às Redes de Excelências regionais da EDCTP, à capacitação e ao trabalho em rede.

Panorâmica geral do financiamento por área no período de 2003-2014 (em milhares de euros)



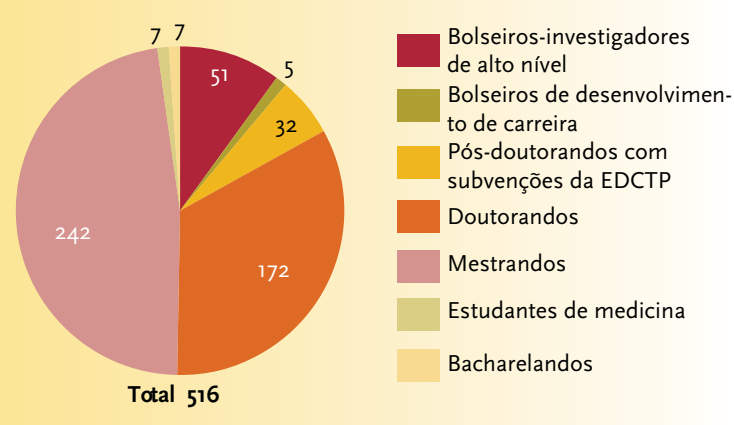
Até ao final de 2014, a EDCTP tinha apoiado 100 ensaios clínicos: dos quais 34 sobre malária, 30 sobre VIH/SIDA, 27 sobre tuberculose e 9 sobre coinfeção por VIH/TB. Estes ensaios testaram fármacos novos e melhorados para tratamento e prevenção (59), vacinas (25), diagnósticos (11), microbicidas (3), enquanto dois ensaios usaram dispositivos eletrónicos para explorar métodos para melhorar as taxas de retenção nos ensaios e de adesão ao tratamento. Setenta e três (73) dos 100 ensaios clínicos chegaram ao seu termo (dois deles prematuramente), estando os restantes nas fases finais de recrutamento ou acompanhamento.

Panorâmica geral do financiamento por intervenção no período de 2003-2014 (em milhares de euros)



A EDCTP apoiou a formação a longo prazo de 516 investigadores africanos desde bacharéis a pós-doutorandos (incluindo 51 investigadores seniores, 172 doutorandos e 242 mestrandos). Isto inclui 10 subvenções concedidas em 2014 a mestrandos em epidemiologia e estatística médica, na sequência de uma convocatória para apresentação de propostas em 2013 financiada pela Suécia e pelo Reino Unido. Além disso, a maioria das subvenções da EDCTP inclui cursos de formação de curta duração e seminários, relacionados com os objetivos gerais do projeto. O regime de subvenções da EDCTP a projetos de ética atribuiu 75 subvenções totalizando um pouco mais de 4 milhões de euros para apoiar o estabelecimento e o reforço de Comitês Nacionais de Ética e Comitês de Ética Médica, bem como programas de formação e recursos.

Número de formandos financiados pela EDCTP (2003-2014)



Resultados produzidos pela investigação

A estratégia de financiamento da EDCTP está centrada na investigação direcionada para importantes desafios clínicos e questões políticas relevantes na África subsariana, reforçando ao mesmo tempo a capacidade de investigação e o ambiente propício à investigação na África subsariana.

Os ensaios clínicos e os estudos concluídos em 2014 foram na sua maioria apresentados em conferências (inter)nacionais e os resultados foram publicados em revistas especializadas. Os estudos também produziram resultados que informaram a política nacional e internacional.

Até à data, contam-se mais de 600 publicações de projetos financiados pela EDCTP. Uma recente análise bibliométrica revelou que o impacto da citação de documentos financiados pela EDCTP (2003-2011) era elevado, sobretudo nas áreas do VIH/SIDA e da coinfeção por VIH/TB. Isto indica que os projetos financiados pela EDCTP produzem investigação de alta qualidade que tem exercido forte impacto na área.

Governança da EDCTP

Pessoal da EDCTP



Sayma Siddiqui, membro do quadro de pessoal da EDCTP, foi nomeada para Assistentes Financeiros para as Subvenções a partir de 1 de março de 2015, deixando vago o lugar de Assistente Financeira.



Neli Krautsova foi nomeada Assistente Financeira para as Subvenções a partir de 6 de maio. Ela é licenciada em contabilidade (Bielorrússia) e é revisora oficial de contas com qualificação reconhecida no RU (ACCA).



Hager Bassyouni, Responsável de Projeto na EDCTP, deixou a equipa de Concursos e Subvenções para integrar a equipa de Trabalho em Rede Norte-Norte a partir de 1 de maio de 2015.



Dr. Perry Mohammed se juntou a EDCTP a partir de abril de 2015 como Conselheiro Especial, trabalhando em regime de destacamento por um ano pela empresa farmacêutica Jassen. Ele liderou uma equipa de peritos médicos dentro do departamento de Saúde Pública Global da empresa, com o objetivo de desenvolver um modelo sem fins lucrativos para aumentar o acesso aos fármacos contra o VIH nos países em desenvolvimento.

Comité Consultivo Científico

Catorze membros do Comité Consultivo Científico (SAC) da EDCTP estiveram reunidos em Haia para a sua reunião da primavera a 29 e 30 de abril de 2015. Os principais tópicos discutidos foram o Plano de Trabalho da EDCTP para 2016, o próximo Fórum EDCTP (2016) e estratégias de consulta das partes interessadas da EDCTP para informar a tomada de decisão sobre as futuras prioridades e os planos de trabalho da EDCTP.



Fila de trás, da esquerda para a direita: Dr. Michael Makanga, Dr. Gianpietro van de Goor, Prof. Philippe Sansonetti, Prof. Knut Fylkesnes, Dr. Salim Abdulla, Prof. Moses Bockarie, Dr.^a Maryline Bonnet, Jean Marie Talon, Abdoulie Barry, Prof.^a Marie-Louise Newell, Dr. Ole Olesen, Prof.^a Maria Fraga Oliveira Martins, Prof. Simon Croft e Prof.^a Clara Menéndez Santos. **Fila da frente, da esquerda para a direita:** Prof.^a Gita Ramjee, Dr.^a Eleni Aklillu, Prof. Tumani Corrah, Dr. Mark Palmer e Prof. Ali Zumla.

Publicações

Foi publicada o relatório do Evento de Alto Nível para Lançamento do segundo programa EDCTP (EDCTP2) realizado na Cidade do Cabo, na África do Sul, a 2 de dezembro de 2014. Está também disponível uma curta reportagem em vídeo da reunião. O relatório encontra-se disponível no sítio web da EDCTP (www.edctp.org)

Adicionalmente, a EDCTP publicou um vídeo por ocasião do Dia Mundial contra a Tuberculose de 2015. O vídeo apresenta o estudo PredArt, coordenado pelo Professor Graeme Meintjes (Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul), que é conduzido numa clínica VIH-TB em Khayelitsha, uma comunidade de 500 000 pessoas nos arredores da



Cidade do Cabo com taxas muito elevadas de TB e VIH.

Veja o vídeo no canal YouTube da EDCTP
(youtube.com/edctpmedia)



Projetos em destaque

Ensaio PanACEA MAMS-TB-01

O consórcio PanACEA financiado pela EDCTP apresentou os resultados preliminares do ensaio clínico MAMS-TB-01 na Conferência sobre Retrovírus e Infecções Oportunistas (CROI) em fevereiro de 2015.

Uma dose elevada (35 mg/kg) de rifampicina, combinada com a dose padrão de isoniazida, pirazinamida e etambutol, revelou um significativo encurtamento temporal da conversão da cultura com uma taxa de risco ajustada por covariável de 1,75, um intervalo de confiança de 95% (1,21 a 2,55) ao longo de 12 semanas de tratamento experimental. Os dados sobre o tratamento até à 26ª semana e sobre a observação pós-tratamento serão analisados e indicados nas futuras publicações relevantes, juntamente com os resultados acima mencionados.

O investigador-chefe Martin Boeree (Universidade Radboud, em Nijmegen, nos Países Baixos) declarou: "Trata-se, tanto quanto sabemos, da maior redução temporal da conversão da cultura identificada em qualquer anterior ensaio da TB. Doses elevadas de rifampicina podem passar a ser um componente importante nos regimes encurtados de tratamento da TB.

O ensaio MAMS-TB-01 recrutou 365 doentes de 7 centros na Tanzânia e na África do Sul em apenas 11 meses. Além disso, aplicou um desenho inovador ao ensaio. Foi o primeiro de vários ensaios dos regimes terapêuticos da TB que usarão o mesmo desenho adaptável de ensaio clínico que permite comparar vários regimes novos com o padrão atual e incorpora análises intercalares que possibilitam excluir numa fase precoce do ensaio os regimes que revelam menor potencial de encurtamento.

O Dr. Patrick Phillips (University College de Londres, no Reino Unido) fez notar que "Ao que sei, trata-se do primeiro ensaio com um desenho adaptável que avalia regimes terapêuticos com múltiplas combinações num quadro de saúde mundial. Demonstrámos que a nova metodologia de ensaio desenvolvida originalmente para ensaios oncológicos pode ser usada com êxito para avaliar novas terapias para a tuberculose."

REMSTART

O projeto REMASTART financiado pela EDCTP concluiu que uma nova abordagem de tratamento do VIH reduzia a mortalidade em 28 por cento. Esta abordagem terapêutica dos doentes infetados por VIH em fase avançada combinava o apoio comunitário e a despistagem da meningite criptocócica. A investigação, publicada em *The Lancet* a 10 de março de 2015, sugere que esta intervenção de baixo custo podia ser uma metodologia eficaz para reduzir a mortalidade associada ao VIH em África.

Os investigadores da equipa REMASTART – dirigida pelo Dr. Saidi Egwaga do Ministério da Saúde e Segurança Social da Tanzânia e por Shabbar Jaffar, Professor de Epidemiologia na Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres – conduziram um ensaio aleatório de 1 999 doentes infetados por VIH na Tanzânia e na Zâmbia entre fevereiro de 2012 e setembro de 2014.

Recrutaram doentes infetados por VIH em fase avançada e que estavam no início do tratamento. A maioria das mortes nos programas africanos de luta contra o VIH ocorre neste grupo por volta do início do tratamento ou imediatamente depois de este ter começado. Todos os doentes foram primeiro submetidos a rastreio da tuberculose e começaram rapidamente o tratamento do VIH. Os doentes receberam quer a terapia padrão em clínica, quer cuidados adicionais que consistiam na despistagem da meningite criptocócica, bem como visitas domiciliárias semanais

durante as primeiras quatro semanas de não especialistas para os apoiar na terapia antirretroviral.

O ensaio concluiu que a mortalidade entre os doentes que receberam a despistagem adicional para meningite criptocócica e as visitas domiciliárias era 28% inferior aos que receberam os cuidados clínicos padrão (134 e 180 mortes respetivamente num período de acompanhamento de 12 meses).

O Professor Shabbar Jaffar afirmou: "A combinação da despistagem e do apoio dos trabalhadores comunitários reduziu em quase um terço a taxa de mortalidade entre os doentes infetados por VIH em fase avançada. Cerca de 10 milhões de pessoas em África são submetidas a terapia antirretroviral, mas regista-se uma disparidade no número de pessoas que morrem no primeiro ano do tratamento em comparação com regiões mais ricas como a Europa. A despistagem da meningite criptocócica foi também uma componente significativa no êxito do nosso ensaio. Sabemos agora que a despistagem combinada com a administração de tratamento preventivo para este tipo de meningite fúngica é uma estratégia eficaz na redução do elevado número de mortes associadas ao VIH em África."

Publicação: Sayoki Mfinanga, Shabbar Jaffar et al. em nome da equipa do ensaio REMASTART, despistagem de meningite criptocócica e apoio à adesão precoce de base comunitária nas pessoas infetadas por VIH em fase avançada que começam a terapia antirretroviral na Tanzânia e na Zâmbia: um ensaio controlado aleatório aberto. *The Lancet* – DOI: 10.1016/S0140-6736(15)60164-7



Reuniões

Programas de investigação regional de saúde ECSA-HC e WAHO

A EDCTP participou em duas reuniões de política estratégica sub-regional em África com o objetivo de reforçar a cooperação regional. A 60.ª Conferência dos Ministros da Saúde da Comunidade de Saúde da África Oriental, Central e Austral (ECSA-HC) realizada em Munyonyo, no Uganda, de 16 a 18 de fevereiro; e a reunião da Organização de Saúde da África Ocidental (WAHO) sobre o desenvolvimento de um plano estratégico para a investigação regional na área da saúde para a África Ocidental (2016-2020) realizada na Costa do Marfim de 23 a 27 de fevereiro. As duas reuniões procederam a uma análise circunstancial da investigação na área da saúde nas sub-regiões e debateram os seus futuros planos estratégicos. O Dr. Michael Makanga, Diretor da Cooperação Sul-Sul, representou a EDCTP nas duas reuniões.

AACHRD: 30 e 31 de março de 2015

O Comité Consultivo Africano para a Investigação e Desenvolvimento em Saúde (AACHRD) realizou a sua 29.ª reunião em Harare, no Zimbabué, a 30 e 31 de março de 2015. O AACHRD aconselha o Diretor da OMS da Região Africana sobre a agenda de investigação e a geração, tradução e disseminação de conhecimento valioso. A 31 de março, o Dr. Michael Makanga, Diretor de Cooperação Sul-Sul da EDCTP, apresentou o EDCTP2 na perspetiva africana. Nesta reunião, foi extensamente discutido o processo tendente a melhorar a consulta e a resposta entre a EDCTP e os países africanos numa sessão moderada pelo Prof. Charles Mgone.

Visita da EDCTP à República do Congo

Entre 22 e 28 de fevereiro de 2015, uma equipa da EDCTP constituída por Abdoulaye Barry (Diretor Financeiro e Administrativo), Dr. Ole Olsen (Diretor de Cooperação Sul-Sul), Dr. Thomas Nyirenda (Gestor de Trabalho em Rede Sul-Sul e Desenvolvimento de Capacidades) e Michelle Nderu (Responsável de Projeto) visitou os projetos financiados pela EDCTP na República do Congo.

Esta visita foi realizada para estabelecer contacto pessoal e diálogo com as equipas que implementam o trabalho no terreno através de visitas a uma seleção de instituições de investigação, reuniões com investigadores principais/coordenadores de projetos e principais membros da equipa encarregada do projeto; para avaliar o progresso técnico realizado na implementação dos objetivos primários e dos elementos a fornecer no âmbito dos projetos, incluindo a identificação de áreas cruciais para criação de capacidades e trabalho em rede; para avaliar os sistemas de controlo interno e de informação financeira; para informar os gestores, investigadores e as suas equipas sobre os objetivos

Quarta Conferência Africana sobre Regulamentação de 2015

A rede regulamentar africana da IFPMA e a Associação de Informação sobre Medicamentos (DIA) com o apoio da Fundação Gates e do Banco Mundial organizaram a 4.ª Conferência Africana sobre Regulamentação em Dacar, a 27 e 28 de abril. A conferência debateu a evolução do quadro regulamentar em África e a prossecução da harmonização. O Dr. Thomas Nyirenda, Gestor de Trabalho em Rede Sul-Sul e Desenvolvimento das Capacidades da EDCTP, assistiu à Conferência e representou a EDCTP na qualidade de orador na sessão sobre ensaios clínicos.



Dr. Ole Olesen, o Sr. Bruno Itoua e o Dr. Thomas Nyirenda em uma reunião em Brazzaville, no Congo

da EDCTP e assegurar a sua consecução no Congo; para aumentar a visibilidade da EDCTP através de envolvimento estratégico com responsáveis políticos, reguladores, principais membros de comités de análise ética/comités de ética médica e a delegação da União Europeia; para avaliar a preparação/capacidade dos locais/laboratórios envolvidos para implementar novos projetos EDCTP; e para recolher informações e identificar áreas potenciais de colaboração futura em atividades de investigação e capacitação no âmbito da EDCTP.

A República do Congo assistiu a um aumento no número de projetos financiados pela EDCTP entre 2004 e 2013 e

atraiu mais de 1,8 milhões de euros em financiamento de investigação. Esta visita ao país centrou-se na Rede da África Central para a Tuberculose, VIH/SIDA e Malária (CANTAM). Bruno Itoua, Ministro da Investigação Científica e Inovação Tecnológica do Congo, recebeu oficialmente a equipa da EDCTP e facilitou as reuniões com atores relevantes que incluíam o Ministério da Saúde Pública, o Secretariado da CANTAM, o Sanatório de Brazzaville, o Hospital Infantil Makelekele, a Comissão Nacional de Ética, o Laboratório Nacional de Referência, a Universidade Marien Ngouabi, a Delegação da UE em Brazzaville e a Organização Mundial da Saúde – Região Africana (WHO-AFRO).

Reunião Ministerial da UA sobre saúde

Os Ministros da Saúde africanos estiveram reunidos em Adis Abeba a 16 e 17 de abril para discutir os desafios ao acesso universal e inclusivo aos serviços especializados de saúde, população e controlo de drogas. A sessão ministerial foi preparada pela primeira reunião do Comité Técnico Especializado de Saúde, População e Controlo de Drogas (STC-HPDC-1) da União Africana (13 a 15 de abril). O Dr. Michael Makanga contribuiu para os debates do Comité e proferiu uma apresentação sobre "condução de ensaios clínicos como meio de procurar uma solução africana" na reunião ministerial.



O Dr. Michael Makanga quando discursava perante os Ministros da Saúde africanos em Adis Abeba, na Etiópia

Reuniões (continuação)

Reunião anual dos projetos TBVI

O Professor Charles Mgone, Diretor Executivo da EDCTP, e o Dr. Ole Olesen, Diretor da Cooperação Norte-Norte da EDCTP, estiveram presentes na Reunião Anual dos Projetos da TBVI (Iniciativa para a Vacina contra a Tuberculose) neerlandesa a 11 e 12 de fevereiro de 2015. A 11 de fevereiro, o Prof. Mgone contribuiu para a reunião de lançamento do TBVAC2020, um consórcio de 40 instituições de investigação coordenado pela TBVI que visa avançar com novas e promissoras candidatas a vacinas contra a TB desde a descoberta à fase inicial de desenvolvimento clínico e ao projeto pré-clínico. O Dr. Olesen, membro do comité consultivo externo do TBVAC2020, deu conta dos primeiros resultados na sessão de encerramento da reunião a 12 de fevereiro.

Assinatura de Memorando de Entendimento entre a Fundação Gulbenkian e a EDCTP



O Professor Charles Mgone e Isabel Mota, da Fundação Calouste Gulbenkian, cumprimentam-se antes da assinatura do Memorando de Entendimento

A 9 de março de 2015, o Diretor Executivo da EDCTP, Prof. Charles Mgone, e a Administradora da Fundação Gulbenkian, Isabel Mota, assinaram um Memorando de Entendimento para apoiar a capacitação das Comissões Nacionais de Ética na África subsariana. A Fundação Calouste Gulbenkian de Portugal associar-se-á à EDCTP na sua próxima convocatória para apresentação

Reunião do MVVC2

A reunião anual do Consórcio para as Vacinas Vetorizadas contra a Malária (MVVC) que trabalha no projeto MVVC2 para o desenvolvimento de uma vacina contra a malária teve lugar em Oxford, no Reino Unido, a 4 e 5 de março de 2015. O projeto MVVC2 com uma duração de dois anos é coordenado pela Iniciativa Europeia de Vacinação (EVI) tomando como referência o trabalho conduzido pelo MVVC, que estabeleceu uma rede sólida entre quatro parceiros africanos e vários europeus. O MVVC2 envolve ensaios no terreno de uma nova vacina combinada contra a malária em adultos e crianças da África Ocidental financiada pela EDCTP e partes terceiras. A EDCTP esteve representada por Jean Marie Vianney Habarugira, Responsável de Projeto, que apresentou os diferentes regimes de financiamento disponíveis ao abrigo do EDCTP2 e tomou parte no debate sobre a continuidade e sustentabilidade do consórcio MVVC.

Quarto Fórum Mundial da Vacina contra a Tuberculose



Dr. Ole Olesen a discursar no Quarto Fórum Mundial da Vacina contra a Tuberculose em Xangai, na China

O quarto Fórum Mundial da Vacina contra a Tuberculose reuniu em Xangai, na China, de 21 a 24 de abril de 2015. Esta reunião foi organizada pela TBVI e pela Aeras juntamente com a Universidade Fudan e o Hospital de Doenças Pulmonares de Xangai, sob os auspícios do grupo de trabalho sobre novas vacinas da Stop TB Partnership. A EDCTP esteve representada pelo Dr. Ole Olesen, Diretor de Cooperação Norte-Norte, que apresentou as oportunidades de financiamento do EDCTP2 e apelou à aplicação de metodologias inovadoras no desenvolvimento de vacinas. Daniela Pereira (Comunicação) prestou informações sobre o programa EDCTP2 e as possibilidades de financiamento no espaço da EDCTP.



O balcão de informação da EDCTP

Desenvolvimento da vacina contra o VIH em África

O Dr. Thomas Nyirenda, Gestor de Trabalho em Rede Sul-Sul e Desenvolvimento das Capacidades da EDCTP, representou a EDCTP na reunião pan-africana sobre "Considerações para uma Agenda de Desenvolvimento Pan-Africano de uma Vacina contra o VIH" em Kigali, no Ruanda, de 16 a 20 de março de 2015. Participou como moderador na sessão sobre aspetos regulamentares.

A reunião principal foi organizada pela Global HIV Vaccine Enterprise, seguida do seminário sobre "Capacidade Regulamentar na Revisão dos Ensaios Clínicos de Vacinas Antivirais desde o Ébola ao VIH". Este seminário foi coorganizado pela Global HIV Vaccine Enterprise, o Governo Canadiano e a Aliança para o Desenvolvimento de Vacinas contra o VIH.

de propostas de "Ética" com uma contribuição total de até 100 000 euros reservada para cofinanciar os participantes lusófonos da África subsariana que enviaram candidaturas selecionadas. A abertura da primeira convocatória para apresentação de propostas de "Ética" está prevista para junho de 2015.

EDCTP – Europe Office

P.O.Box 93015, 2509 AA The Hague
The Netherlands
Tel: +31 70 344 0880
Fax: +31 70 344 0899

E-mail: info@edctp.org

EDCTP – Africa Office

P.O.Box 19070, Tygerberg 7505,
Cape Town – South Africa
Tel: +27 21 938 0690
Fax: +27 21 938 0569

Web: www.edctp.org

O Boletim Informativo da EDCTP está disponível em inglês, francês e português em formato eletrónico no nosso sítio web (www.edctp.org). Para receber o formato eletrónico, subscreva-o online. O próximo Boletim Informativo será publicado em julho de 2015.

O programa EDCTP é apoiado pelo Horizonte 2020, o Programa-Quadro de Investigação e Inovação da União Europeia.